Verão 2017 - IME

Introdução a Análise Exploratória de Dados e Métodos estatísticos



Thiago Costa

Personal Trainer

Preocupação com saúde

Expertice em diabetes

Estatística Exploratória



Cleibson Almeida

Militar

Preocupação com saúde

Expertice em diabetes

Estatística Exploratória



Reginaldo Florentino

Arquiteto

Preocupação com saúde

Expertice em diabetes

Estatística Exploratória

<



Análise Descritiva de Dados e Aplicação da Regressão Logística

PESQUISADORA: Dra. Denise Beheregaray

INSTITUIÇÃO: ADJ – Associação de Diabetes Juvenil

FINALIDADE DO PROJETO: Publicação

RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE:

Professora Gisela Tunes Professora Viviana Giampaoli Eduardo Carvalho da Silva William Nilson de Amorim

REFERÊNCIA DESTE TRABALHO:

TUNES, G.; GIAMPAOLI, V; SILVA, E. C.; AMORIM, W. N. Relatório de análise estatística sobre o projeto: "Avaliação do Findrisk como instrumento de detecção de diabetes de tipo 2 em um estudo transversal". São Paulo, IME-USP, 2012. (ERA-CEA -12P34).

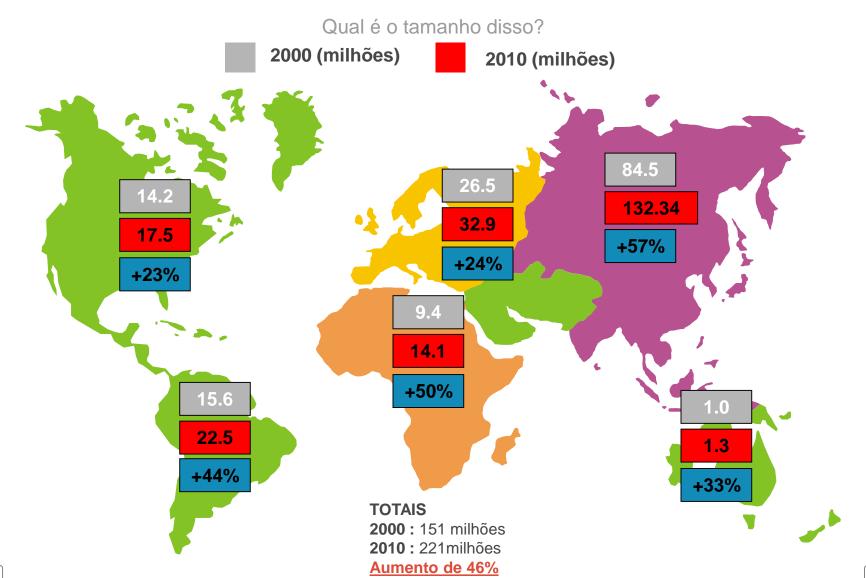


Sobre a Diabetes

Contextualização



Sobre a Diabetes



Sobre a Diabetes

A classificação

Valores de glicose plasmática (em mg/dl) para diagnóstico de diabetes *mellitus* e seus estágios pré-clínicos.

•		•		
Categoria	Jejum*	2 h após 75 g de glicose	Casual**	
Glicemia normal	< 100	< 140		
Tolerância à glicose diminuída	≥ 100 a < 126	≥ 140 a < 200		
Diabetes mellitus	≥ 126	≥ 200	≥ 200 (com sintomas clássicos)***	

^{*}O jejum é definido como a falta de ingestão calórica por no mínimo 8 h.

Nota: o diagnóstico do DM deve sempre ser confirmado pela repetição do teste em outro dia, a menos que haja hiperglicemia inequívoca com descompensação metabólica aguda ou sintomas óbvios de DM.

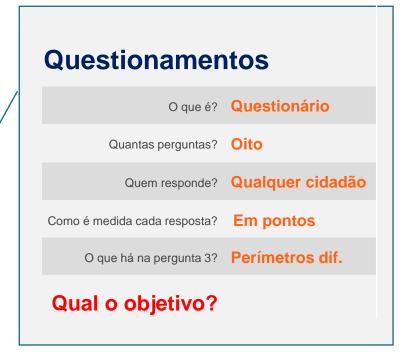
Tipo I	Tipo II		
 Doença Auto-Imune Deficiência Insulina Jovens, Adolescentes Auto-Anticorpos Indivíduos Magros 	 90 % S. Metabólica Resistência Insulínica e Deficiência Indivíduos Meia Idade Depósito Amilóide nas Ilhotas Obesidade (85 %) Início Geralmente Lento 		

^{**}Glicemia plasmática casual é aquela realizada a qualquer hora do dia, sem se observar o intervalo desde a última refeição.

^{***}Os sintomas clássicos do DM incluem poliúria, polidipsia e perda não explicada de peso.

A metodologia adotada para coleta dos dados





detectar o risco de desenvolvimento da Diabetes do tipo II em um período de 10 anos

Características das perguntas [variáveis] [features]



- IDADE > Quantitativa Contínua
- IMC > Quantitativa Contínua
- CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA
 > Quantitativa Contínua
- 4 ATIVIDADE FÍSICA (> 30min) > Qualitativa Nominal
- 5 CONSUMO DE LEGUMES /FRUTAS > Qualitativa Nominal
- USO DE MEDICAMENTO (ANTI-HIPERTENÇÃO) > Qualitativa Nominal
- GLICEMIA ELEVADA (EXAME SAÚDE)
 > Qualitativa Nominal
- FATOR HEREDITARIEDADE (DIABETES I ou II)
 > Qualitativa Nominal

Discretização das variáveis [categorização]

1 IDADE > Quantitativa Contínua -> Discreta

2 | IMC | > Quantitativa Contínua -> Discreta

3 CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA > Quantitativa Contínua -> Discreta

4 ATIVIDADE FÍSICA (> 30min) > Qualitativa Nominal

CONSUMO DE LEGUMES /FRUTAS > Qualitativa Nominal

USO DE MEDICAMENTO (ANTI-HIPERTENÇÃO)

> Qualitativa Nominal

7 GLICEMIA ELEVADA (EXAME SAÚDE) > Qualitativa Nominal

FATOR HEREDITARIEDADE (DIABETES I ou II)
> Qualitativa Nominal

Idade, classificada em:

- menos de 45 anos (0 ponto);
- o entre 45 e 54 anos (2 pontos)
- o entre 55 e 64 an<mark>os (3 pontos)</mark>
- o mais de 64 anos (4 pontos).

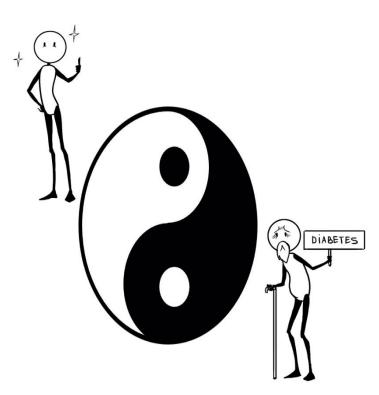
Categorização em faixas (medida em pontos)

Preparação e entendimento das variáveis para a modelagem





Escore do Teste



- Risco baixo (1 em 100) pontuação menor que 7;
- Risco levemente elevado (1 em 25) pontuação de 7 a 11 (inclusive);
- Risco moderado (1 em 6) pontuação de 12 a 14 (inclusive);
- Risco alto (1 em 3) pontuação de 15 a 20 (inclusive);
- Risco muito alto (1 em 2) pontuação maior que 20.

Coleta dos dados

Como foi a aplicação do findrisk





n = 1062 (adultos)

 $n\alpha = 43$ diabéticos tipo II



Tabulação dos dados

Alguns valores omissos foram encontrados

019 amostras

nd

Variável	Número de valores omissos		
Idade	3		
IMC	11		
Circunferência			
da cintura	6		
(mulheres)			
Circunferência	•		
da cintura	3		
(homens)			
Prática diária	15		
de atividades físicas	15		
Consumo de frutas	15		
e legumes	15		
Uso de medicamentos	15		
anti-hipertensivos	15		
Histórico de exame	17		
com glicemia elevada			
Histórico de familiar			
com diabetes	1 5		
tipo I ou II			



n = 1062 (adultos) $n\alpha = 43$ diabéticos tipo II

8 variáveis



<u>A</u> rqui	ivo <u>E</u> ditar	E <u>x</u> ibir <u>I</u> nse	erir <u>F</u> ormata	ar Fe <u>r</u> ramen	itas <u>D</u> ados	Janela A		
	- to - 1		∢	Ø Åp	Ab %	O 0 .		
	Liberation	Sans	10	a a <u>a</u>	₹ ₹	₹₩		
H14 ▼ f(x) Σ =								
	Α	В	С	D	Е	F		
1	Amostra	idade	imc	cintura_H	cintura_M			
2	n0001	0	0	0				
3	n0002	4	1	0				
4	n0003	3	DM	NA	3	•••		
5	n0004	DM	1	DM	DM			
6	n0005	DM	1	1	NA			
7	n0006	2	2		4			
8	n0007	DM	0	DM	DM			
9	n0008	2	1	4	NA			
10	n0009	3	2	NA	0			
11	n0010	2	0	3	NA			
12	n0011	0	1	NA	0			
13								

Risco por Gênero

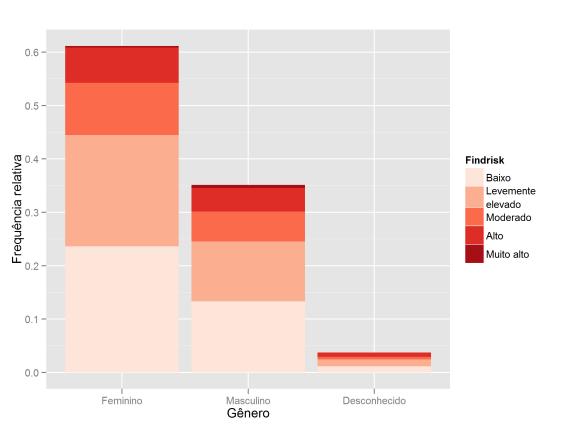


Gráfico B1 – Gráfico de barras da frequência relativa da variável Gênero particionado segundo as categorias do Findrisk.

Risco por Idade

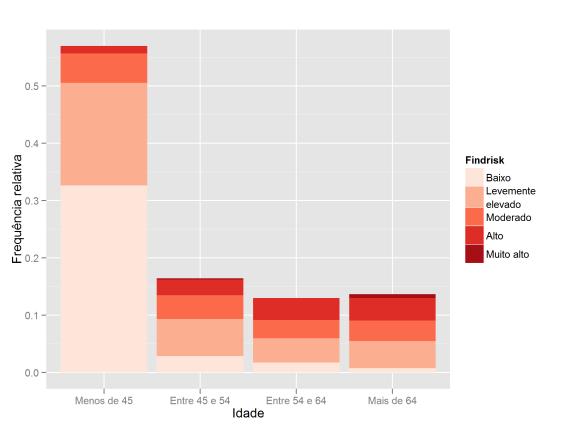


Gráfico B2 – Gráfico de barras da frequência relativa da variável Idade particionado segundo as categorias do Findrisk.



Risco por IMC

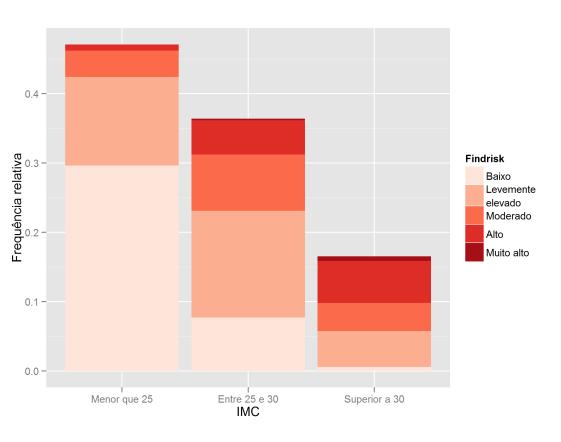


Gráfico B3 – Gráfico de barras da frequência relativa da variável IMC particionado segundo as categorias do Findrisk.



Risco por IMC

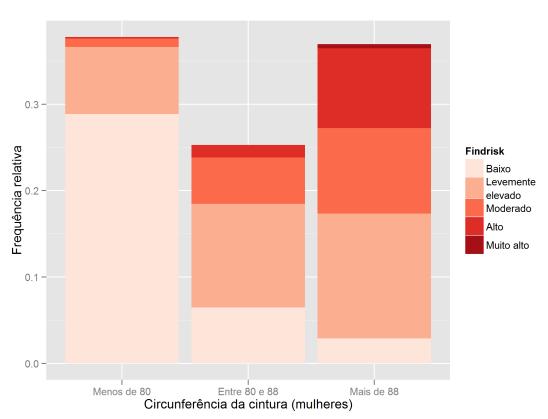


Gráfico B4 – Gráfico de barras da frequência relativa da variável Circunferência da cintura (mulheres) particionado segundo as categorias do Findrisk.

ANÁLISE DOS DADOS

- ANALISE DESCRITIVA
 - CARACTERIZAÇÃO DOS PERFIL'S
 - ANALISE EXPLORATORIA DAS VARIAVEIS
 - RELAÇÕES ENCONTRADAS ENTRE AS VARIAVEIS
- ANALISE INFERENCIAL
 - QUAIS VARIAVEIS ESTÃO MAIS ASSOCIADAS COM DIAGNÓSTICO DE DM 2
 - ESTUDAR O PODER DA PREDIÇÃO DO ESCORE DO FINDRISK
 - AJUSTE DO MODELO

ANALISE DESCRITIVA

■ CARACTERIZAÇÃO DOS PERFIL'S

ANALISE DESCRITIVA

ANALISE EXPLORATORIA DAS VARIAVEIS

ANALISE DESCRITIVA

■ RELAÇÕES ENCONTRADAS ENTRE AS VARIAVEIS

ANALISE INFERENCIAL

 QUAIS VARIAVEIS ESTÃO MAIS ASSOCIADAS COM DIAGNÓSTICO DE DM 2

ANALISE INFERENCIAL

■ ESTUDAR O PODER DA PREDIÇÃO DO ESCORE DO FINDRISK

ANALISE INFERENCIAL

- AJUSTE DO MODELO
 - MODELO 1
 - MODELO 2

CONCLUSÃO